



Indicadores IBGE

Sistema Nacional de Pesquisa
de Custos e Índices da Construção Civil
SINAPI

Abril de 2018

Publicado em 10/05/2018 às 9 horas

Presidente da República
Michel Miguel Elias Temer Lulia

Ministro do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão
Esteves Pedro Colnago Júnior

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente
Roberto Luís Olinto Ramos

Diretor-Executivo
Fernando José de Araujo Abrantes

ORGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Claudio Dutra Crespo

Diretoria de Geociências
João Bosco de Azevedo

Diretoria de Informática
José Sant'Anna Bevilaqua

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Maysa Sacramento de Magalhães

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Índices de Preços
Gustavo Vitti Leite

EQUIPE de ANÁLISE

Gerência: **Augusto Sergio Lago de Oliveira**

Colaboradores: **Renata Estrella de Los Santos**

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Trabalho e rendimento

Pesquisa mensal de emprego*

Pesquisa nacional por amostra de domicílios contínua

Agropecuária

Estatística da produção agrícola **

Estatística da produção pecuária **

Indústria

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário ***

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Comércio

Pesquisa mensal de comércio

Serviços

Pesquisa mensal de serviços

Índices, preços e custos

Índice de preços ao produtor – indústrias extrativas e de transformação

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor:

IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor:

INPC - IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Contas nacionais trimestrais

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

* O último fascículo divulgado corresponde a fevereiro de 2016.

** Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006. A produção agrícola é composta do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola. A produção pecuária é composta da Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, da Pesquisa Trimestral do Leite, da Pesquisa Trimestral do Couro e da Produção de Ovos de Galinha.

*** O último fascículo divulgado corresponde a dezembro de 2015.

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** passou a incorporar, no decorrer das décadas seguintes, informações sobre agropecuária, contas nacionais trimestrais e serviços, visando contemplar as variadas demandas por estatísticas conjunturais para o País. Outros temas poderão ser abarcados futuramente, de acordo com as necessidades de informação identificadas. O periódico é subdividido em fascículos por temas específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo

SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL
S I N A P I

RESULTADOS DE ABRIL/2018

COMENTÁRIOS

Índice Nacional da Construção Civil varia 0,26% em abril

O Índice Nacional da Construção Civil (Sinapi), calculado pelo IBGE, apresentou variação de 0,26% em abril, ficando 0,12 ponto percentual acima dos 0,14% do mês anterior. Os últimos doze meses foram para 3,61%, resultado acima dos 3,49% registrados nos doze meses imediatamente anteriores. Em abril de 2017 o índice foi 0,15%.

O custo nacional da construção, por metro quadrado, que em março fechou em R\$ 1.074,41, em abril subiu para R\$ 1.077,16, sendo R\$ 554,15 relativos aos materiais e R\$ 523,01 à mão de obra.

A parcela dos materiais registrou variação de 0,14%, menor taxa do ano, apresentando queda de 0,35 ponto percentual em relação a março (0,49%). Considerando o mês de abril do ano anterior, observamos alta de 0,10 ponto percentual, tendo em vista a variação de 0,04% neste mês em 2017. Já a parte da mão de obra variou 0,37%, apresentando alta significativa de 0,59 ponto percentual, frente a taxa negativa do mês anterior (-0,22%). Comparando com abril de 2017 (0,28%), observamos aumento menos significativo, 0,09 ponto percentual.

De janeiro a abril, o acumulado ficou em 1,68% (materiais) e 0,25% (mão de obra), sendo que em doze meses ficaram em 3,70% (materiais) e 3,54% (mão de obra).

Região Sul registra maior variação mensal

Este mês todas as regiões apresentaram índices positivos, com leve destaque para a região Sul, 0,40%. Nas demais regiões as taxas são: 0,07% (Norte), 0,16% (Nordeste), 0,31% (Sudeste) e 0,31% (Centro-Oeste).

Os custos regionais, por metro quadrado, foram: R\$ 1.069,19 (Norte); R\$ 1.003,77 (Nordeste); R\$ 1.123,96 (Sudeste); R\$ 1.115,02 (Sul) e R\$ 1.090,29 (Centro-Oeste).

Minas Gerais registra a maior alta

Sob impacto de reajuste previsto em convenção coletiva, Minas Gerais, com 1,44%, foi o estado que apresentou a maior variação mensal.

O SINAPI, criado em 1969, tem como objetivo a produção de informações de custos e índices de forma sistematizada e com abrangência nacional, visando a elaboração e avaliação de orçamentos, como também acompanhamento de custos.

ESTATÍSTICAS SELECIONADAS

SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL
Abril/2018 considerando a desoneração da folha de pagamento de
empresas do setor da construção civil

ÁREAS GEOGRÁFICAS	CUSTOS MÉDIOS	NÚMEROS ÍNDICES	VARIAÇÕES PERCENTUAIS		
	R\$/m ²	Jun/94=100	MENSAL	NO ANO	12 MESES
BRASIL	1077,16	539,16	0,26	0,97	3,61
REGIÃO NORTE	1069,19	532,76	0,07	0,34	1,60
Rondonia	1117,69	623,13	0,33	0,61	4,61
Acre	1177,75	625,17	0,19	0,21	4,32
Amazonas	1034,07	506,31	0,20	0,29	0,41
Roraima	1117,82	464,22	0,33	0,56	2,14
Para	1052,15	504,34	-0,08	0,44	1,43
Amapa	1052,67	511,34	0,04	-0,10	0,25
Tocantins	1121,83	589,92	0,03	0,02	1,80
REGIÃO NORDESTE	1003,77	542,23	0,16	1,20	4,04
Maranhão	1028,58	541,83	0,34	1,22	2,53
Piaui	1041,47	692,17	0,28	2,74	4,15
Ceara	1008,69	582,56	0,36	1,53	5,38
Rio Grande do Norte	998,20	503,15	0,60	3,55	7,98
Paraíba	1043,77	577,14	0,28	0,58	2,18
Pernambuco	987,86	528,19	0,06	1,14	3,22
Alagoas	996,56	497,96	0,20	0,90	4,75
Sergipe	942,11	500,70	0,33	0,79	3,48
Bahia	989,92	524,03	-0,17	0,52	4,25
REGIÃO SUDESTE	1123,96	538,00	0,31	1,09	3,48
Minas Gerais	1016,92	559,68	1,44	1,70	2,80
Espirito Santo	984,06	545,83	0,49	1,28	3,39
Rio de Janeiro	1191,85	543,15	-0,20	-0,13	3,77
São Paulo	1172,33	529,53	-0,08	1,24	3,72
REGIÃO SUL	1115,02	533,25	0,40	0,87	3,78
Parana	1085,66	519,21	0,52	0,67	2,40
Santa Catarina	1211,98	656,50	-0,01	0,87	5,73
Rio Grande do Sul	1070,85	486,05	0,65	1,18	4,02
REGIÃO CENTRO-OESTE	1090,29	556,61	0,31	0,66	4,61
Mato Grosso do Sul	1063,08	499,88	-0,04	0,29	4,10
Mato Grosso	1074,84	613,26	-0,02	-0,40	2,38
Goiás	1082,24	571,70	0,70	1,20	5,69
Distrito Federal	1140,86	503,80	0,46	1,60	6,41

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Índices de Preços.

SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL
Abril/2018 não considerando a desoneração da folha de pagamento de
empresas do setor da construção civil

ÁREAS GEOGRÁFICAS	CUSTOS MÉDIOS	NÚMEROS ÍNDICES	VARIAÇÕES PERCENTUAIS		
	R\$/m2	Jun/94=100	MENSAL	NO ANO	12 MESES
BRASIL	1157,57	579,09	0,26	0,92	3,59
REGIÃO NORTE	1143,97	570,06	0,07	0,32	1,66
Rondonia	1194,02	665,68	0,31	0,57	4,59
Acre	1259,22	668,29	0,20	0,20	4,33
Amazonas	1105,66	541,60	0,20	0,26	0,35
Roraima	1203,18	499,68	0,31	0,52	2,20
Para	1126,15	539,59	-0,07	0,41	1,52
Amapa	1124,71	546,12	0,03	-0,10	0,22
Tocantins	1200,15	631,04	0,03	0,03	1,81
REGIÃO NORDESTE	1074,28	580,24	0,15	1,13	3,98
Maranhão	1099,04	579,15	0,32	1,13	2,43
Piaui	1111,10	738,23	0,26	2,73	4,04
Ceara	1076,01	621,17	0,34	1,43	5,16
Rio Grande do Norte	1067,91	538,13	0,55	3,48	8,06
Paraíba	1115,61	617,07	0,26	0,55	2,06
Pernambuco	1057,90	565,41	0,06	1,07	3,13
Alagoas	1064,48	531,93	0,19	0,85	4,74
Sergipe	1008,04	535,76	0,31	0,75	3,52
Bahia	1063,54	562,57	-0,16	0,47	4,22
REGIÃO SUDESTE	1212,73	580,29	0,34	1,03	3,48
Minas Gerais	1092,86	601,32	1,54	1,78	2,81
Espirito Santo	1057,16	586,46	0,46	1,17	3,36
Rio de Janeiro	1287,88	587,22	-0,19	-0,26	3,69
São Paulo	1267,15	572,37	-0,06	1,16	3,76
REGIÃO SUL	1202,61	574,98	0,40	0,84	3,83
Parana	1174,58	561,62	0,48	0,65	2,50
Santa Catarina	1310,59	709,79	-0,01	0,85	5,82
Rio Grande do Sul	1145,61	520,17	0,73	1,16	4,10
REGIÃO CENTRO-OESTE	1165,86	595,10	0,29	0,59	4,61
Mato Grosso do Sul	1136,06	533,76	-0,04	0,28	4,21
Mato Grosso	1152,51	657,52	-0,02	-0,37	2,50
Goias	1155,61	609,99	0,64	1,02	5,59
Distrito Federal	1218,49	538,27	0,43	1,49	6,33

Informações das parcelas de mão de obra e material podem ser obtidas na série de **números índices** no site do IBGE no endereço:
<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/indicadores/precos/sinapi/default.shtm>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Índices de Preços.

Divulgação:

Os resultados são divulgados no início do mês seguinte ao de referência da coleta, conforme calendário disponível no site do IBGE.

Áreas de atendimento no Rio de Janeiro:

CCS - Coordenação de Comunicação Social:

Telefone ☐ 2142-0919; 2142-0882; 2142-0890

FAX ☐ 2220-6521

E-mail ☐ comunica@ibge.gov.br

COATI - Coordenação de Atendimento Integrado, do **CDDI** - Centro de Disseminação e Divulgação de Informações.

Telefone ☐ 0800-7218181 (ligação gratuita);

FAX ☐ (0xx21) 2142-4933

Correspondência ☐ rua General Canabarro 706, Maracanã - Rio de Janeiro - RJ - CEP 20271-201.

Nos estados:

SDDI - Setor de Disseminação e Divulgação de Informações.

Via INTERNET:

www.ibge.gov.br